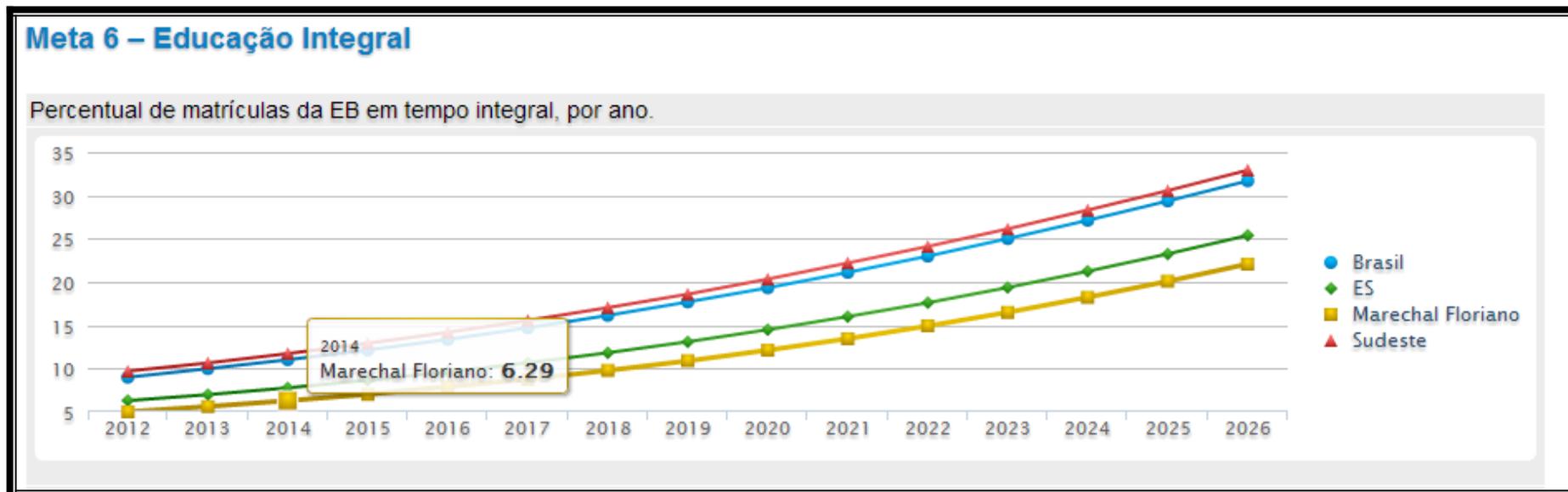


**META NACIONAL 6 : oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.**

Conforme gráfico abaixo o município apresenta um índice de apenas 5% de alunos matriculados na educação Integral no ano letivo de 2012; 5,61% em 2013; e 6,29 em 2014. Se mantiver este ritmo de crescimento, em 2026 chegará a apenas 22,08%, não alcançando a meta 25% até 2016.



Quanto às escolas que ofertam a educação Integral, em 2012, o município apresentou apenas 10,5% das escolas, em 2013 este índice cresceu para 12,38%, e em 2014 a estimativa é de 14,51%, caso mantenha o mesmo ritmo de crescimento, alcançando a meta de 50% das escolas ofertando a Educação Integral apenas em 2024, quando os índices apontam neste ritmo um percentual de 50,45%, como mostra o gráfico abaixo.



Ocultar tabela

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Brasil	12,30	14,39	16,73	19,36	22,30	25,54	29,10	32,89	36,90	41,18	45,55	50,00	54,45	58,82	63,06
Sudeste	21,60	24,39	27,46	30,76	34,28	37,97	41,80	45,74	49,70	53,73	57,68	61,53	65,24	68,78	72,11
ES	13,70	15,86	18,33	21,10	24,17	27,52	31,10	35,02	39,10	43,34	47,68	52,06	56,40	60,65	64,74
Marechal Floriano	10,50	12,38	14,51	16,93	19,70	22,72	26,10	29,78	33,75	38,00	42,35	46,88	51,45	56,00	60,45

Fonte: INEP/ Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Fonte: INEP/ Censo Escolar da Educação Básica - 2013

No ano letivo de 2013, 6 (seis) escolas do município receberam do MEC, EMEF Araguaia; EMEF Sítio Rupf; EMPF Bernardo Leonor Feu Rosa; EMEF Elisiário; EMEF José Aloísio Simon e EMEF Victor Hugo; o recurso referente Programa Mais Educação, para implantar nas escolas gradativamente a educação em tempo integral, representando um salto para 54% das escolas que passarão a ofertar a Educação em Tempo Integral. Em 2013 as escolas adquiriram o material pedagógico, reprogramando o recurso para 2014, quando foi organizada a contratação de monitores voluntários para as oficinas.

Em 2014 mais duas escolas já foram contempladas com Programa Mais Educação do Governo Federal, são elas: EMEF Professor Nicolau Krohling e EMEF Mauro José Christo, em fase de planejamento das ações do programa.

**META MUNICIPAL 6 : oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica, em colaboração com o Governo Estadual e Federal.**

ESTRATÉGIA DO PNE	REALIDADE MUNICIPAL	ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS
<p>6.1- promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.</p>	<p>O programa apresenta vários impeditivos de funcionamento, os monitores, na maioria dos casos, não possuem formação didática para conduzir adequadamente as oficinas no espaço/tempo de atividade, e para o desenvolvimento de relacionamentos educativos, pois o programa sugere jovens do Ensino Médio, pessoas da comunidade que apresentam afinidade com as oficinas, caracterizando o trabalho voluntariado, o que gera alguns conflitos, pois nem todos apresentam formação didática e metodológica adequada para lidar com as demandas de uma aula/oficina.</p> <p>O recurso destinado pelo governo federal não é suficiente para suprir os gastos com reparos físicos no prédio escolar e transporte escolar onde há necessidade. As escolas não possuem espaços suficientes para a realização das atividades de atendimento dos alunos.</p> <p>O município não possui espaços públicos que possam absorver esta demanda. As seis escolas do município que já implantaram o programa Mais Educação, funcionam atualmente com jornada igual a 7 horas diárias, para os alunos que participam do programa, com as seguintes</p>	<p>Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, em parceria com a Prefeitura Municipal até que as verbas destinadas sejam suficientes para suprir toda a demanda, e em parceria com a assistência social, complementando os recursos a fim de garantir por meio do concurso público a ampliação da jornada de trabalho do professor e funcionários de apoio, e um coordenador, por escola, especificamente para organizar o funcionamento do programa e acompanhar o desenvolvimento das aulas/oficinas com remuneração compatível, em uma mesma escola, com adequação do tempo para planejamento em serviço. Este profissional efetivará seu trabalho com dedicação de vinte (20) horas, quando as oficinas são ministradas em um turno e preferencialmente (40) quarenta horas, quando as oficinas são ministradas em dois turnos, denominadas “Professor Comunitário”, que será o responsável pelo acompanhamento pedagógico e administrativo do programa, conforme critérios discriminados no Manual Operacional de Educação Integral, (5.3)/2014,b do Ministério da Educação.</p> <p>Contratar e ou, Ampliar a carga horária do professor para que as oficinas de reforço disciplinar sejam ministradas por professores formados na área de referencia das mesmas.</p> <p>Ampliar progressivamente a oferta da educação integral a todas as crianças e jovens matriculadas no município</p>

disciplinas:

EMPEF “Bernardo Leonor Effgen”:

Capoeira, Artes, Violão e Reforço; às terças, quartas e quintas, com 25 alunos atendidos, representando 44,64% dos alunos da escola, onde não há alunos de Educação Especial na escola. Os monitores das oficinas trabalham na escola apenas para o programa.

EMEF Elisiário Ferreira Filho: Capoeira, Violão, Artesanato, Futebol de Salão e Reforço Escolar, com 160 alunos atendidos, representando 27,92% dos alunos da escola, sendo atendidos em todos os dias da semana, sendo que 1 (um) destes alunos é da Educação Especial. Os monitores das oficinas trabalham na escola apenas para o programa. A prefeitura aluga o espaço de eventos da Casa de Amparo ao Idoso “Sou Feliz”, que para o desenvolvimento das atividades do programa “Mais Educação”.

EMEF “José Aloísio Simon”: Capoeira, Brinquedos e Artesanato popular, Acompanhamento pedagógico e Música, com 40 alunos atendidos, representando 43,95% dos alunos da escola, sendo atendidas às segundas e quartas feiras, sendo que 1 (um) dos alunos atendidos é da Educação Especial. Todos os monitores trabalham nesta escola apenas para o

independente de se tratarem de alunos em vulnerabilidade social, situação de risco e de comunidades pobres.

Adequar o currículo da escola criando um guia curricular para as oficinas ministradas, norteando o trabalho aplicado pelos monitores e futuramente professores, e articular o currículo estabelecido da escola com as atividades propostas pelo Programa Mais Educação.

programa.

EMEF “Sítio Rupf”: Capoeira, arte, reforço, violão, com 20 alunos atendidos, representando 39,21% dos alunos da escola, atendidos às terças, quartas e sextas, sendo 2 (dois) alunos atendidos da Educação Especial. Os monitores trabalham na escola apenas para o programa.

EMEF Jacomo Borgo: Handebol, Banda (Música e Coral), Cordas (violão), Escultura (cerâmica), Artesanato, Leitura e Produção de Texto, às segundas e quartas-feiras e sextas-feiras, atendendo a 40 alunos, que representam 48,19% dos alunos da escola, sendo que 2 (dois) dos alunos recebem Atendimento Educacional Especial, embora ainda não apresentem Laudo. Os monitores trabalham na escola apenas para o programa. A escola tem a colaboração da EEEFM Victório Bravim que cede a quadra da escola para o desenvolvimento da atividade de Handebol no programa Mais Educação.

EMEF “Victor Hugo”: Capoeira, arte, área do Conhecimento-reforço, música, com 80 alunos atendidos, representando 29,41% dos alunos da escola, atualmente atendidos às segundas, terças, quartas e sextas - feiras, a qual não há alunos atendidos da Educação Especial, no programa mais educação. Os monitores das oficinas são

	<p>voluntários da comunidade, alunos do Ensino Médio e trabalham na escola apenas para o programa.</p> <p>Em cada escola, os mesmos alunos participam de todas as oficinas oferecidas pelo programa da escola conforme regulamento.</p>	
<p>6.2- instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;</p>	<p>O projeto da nova creche em fase de captação de recursos já contempla o padrão arquitetônico e mobiliário para atendimento em tempo integral. As reformas das escolas já existentes ainda não contemplam estas peculiaridades.</p>	<p>Instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral para todas as escolas do município.</p> <p>Reformar e ampliar as escolas existentes, adequando à estrutura arquitetônica e mobiliária, adequada à oferta da educação integral.</p>
<p>6.3- institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da</p>	<p>Na EMEF Sítio Rupf, não há Quadras poliesportiva, o Laboratório de informática é em conjunto com a sala dos professores. Não possui Laboratório de ciências ou outro laboratório. Não possui espaços para atividades culturais como Teatros. Não possui Biblioteca ou auditório. Possui 1 (uma) cozinha e 1(um) refeitório. Possui 1 (um) banheiro feminino e 1(um) banheiro masculino, e um banheiro de acessibilidade, o que atende à demanda da escola.</p>	<p>Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.</p>

produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

A EMEF “José Aloísio Simon” Possui Quadra Poliesportiva e Laboratório de informática. Não possui Laboratório de ciências ou outro Laboratório. Não possui espaço para atividades culturais como teatro, não possui biblioteca, apenas uma sala de leitura. Não possui Auditório. Possui 1(uma) Cozinhas, 1 (um) Refeitório, 1(um) Banheiro masculino e 1(um)feminino, atendendo à demanda e 2(dois) dos Banheiro com adaptações parciais de acessibilidade 02(dois) sanitários (parcialmente adaptados).

A EMPEF “Bernardo Leonor Effgen” não possui Quadra Poliesportiva, possui sala de Laboratório de informática, (atualmente os computadores não estão funcionando, possui sistema Linux o que dificulta o uso pelos funcionários e alunos), não tem Laboratório de ciências ou outro Laboratório. Não possui espaços para atividades culturais como Teatros. Não tem Bibliotecas e auditórios. Possui uma cozinha e um refeitório. Quanto aos banheiros possui 2 (dois) masculino e feminino, e são suficientes para a demanda, (atualmente um dos banheiros estão entupidos) e possui banheiro com adequações arquitetônicas para acessibilidade.

A EMEF “Elisiário Ferreira Filho” possui uma Quadras Poliesportivas, 01 (um) Laboratório de informática, que não atende a demanda, não

possui Laboratório de ciências ou outro Laboratório. Não possui espaços para atividades culturais como Teatros. Possui uma Biblioteca. Não possui Auditório. Possui uma cozinha e um refeitório. Quanto aos banheiros, possui 03 (cinco) masculino, sendo um para banho, 04(Seis) feminino, sendo: 01(um) para banho, um banheiro com acessibilidade; dois banheiros 02(dois) para professores e funcionários, 02 banheiros na quadra, para alunos, não sendo suficientes para atender à demanda.

A EMEF Araguaya não possui Quadras Poliesportiva, possui Laboratório de Informática, não possui Laboratório de Ciências ou outro laboratório. Utiliza o pátio da escola, que é pequeno para apresentações de atividades culturais como Teatro. Não possui biblioteca, apenas salas de leitura. Não possui auditório. Possui 1 (uma) cozinha e metade de um refeitório. Possui 2(dois) banheiros masculino e feminino, atendendo a demanda. Possui um banheiro com adequações arquitetônicas de acessibilidade.

A EMEF “Victor Hugo” possui Quadra Poliesportiva. Não possui Laboratório de Informática. Não possui Laboratório de ciências ou outro laboratório. Possui Espaços para atividades culturais como Teatros. Não possui Bibliotecas ou auditório. Possui Cozinha e

	<p>Refeitório. Possui 04 (quatro) Banheiros masculino e feminino que não são suficientes para atender à demanda. Não possui Banheiro com acessibilidade.</p>	
<p>6.4- fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;</p>	<p>As escolas do município articulam parcerias para visitas e desenvolvimento de atividades pedagógicas em diferentes espaços públicos e privados, que ofertam serviços gratuitos À escolas públicas, ou descontos financeiros especiais como no caso do Zoológico Zoo Parque da Montanha em Marechal Floriano, Museu do Parque Tancredo Neves; Planetário da UFES; Cinemark – Escola no Cinema; Sítio de Lazer Paraíso; MANAAIM em Domingos Martins – sítio de desenvolvimento Ecológico; Parque da Cebola em Vitória; Parque do Horto em Vitória; praça da Saúde no município, que oferece espaço de lazer; Campo de areia, pista de Skate academia de esportes, Centro Cultural Clara Luiza Hulle Pereira localizado na Estação Ferroviária em Marechal, e Centro Cultural Ezequiel Ronchi localizado no distrito de Araguaya. Os alunos são orientados a utilizar o “Espaço Cidadão” da Câmara Municipal, para pesquisa digital.</p>	<p>Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;</p> <p>Articular junto a Secretaria de Cultura e Turismo a revitalização dos espaços municipais educativos e culturais, entre estes a Biblioteca Municipal, o espaço de inclusão digital, fazendo destes, um local de disseminação cultural, por meio da ampla divulgação e organização dos espaços/tempos, para que possam contribuir com o desenvolvimento das oficinas da Educação integral</p>
<p>6.5- estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades</p>	<p>Atualmente o município ou as escolas do município ainda não desenvolve ações de estimulação à oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de</p>	<p>Atualmente esta meta não é viável ao município, pois, não há no município entidades privadas de serviço sociais vinculadas ao sistema sindical.</p>

<p>privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;</p>	<p>educação básica, com entidades privadas de serviço social, vinculadas ao sistema sindical. No município atualmente existe algumas instituições beneficentes: ONG Arca; “Sou Feliz”; Organização de Amparo a Idosos, uma instituição filantrópica de amparo ao idoso, e obtém seus recursos por meio de convênios e com benefícios dos internos (a instituição aluga o espaço do salão de eventos à EMEF Elisiário Ferreira Filho, para o desenvolvimento de atividades multidisciplinares do programa “Mais Educação”). A Ong Raízes da Terra: que no momento está desativa, mas pretende voltar em atividade no prazo de alguns anos.</p> <p>Não há no município entidades privadas de serviço sociais vinculadas ao sistema sindical</p>	
<p>6.6- orientar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos das escolas da rede pública de educação básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;</p>	<p>Atualmente não há no município faculdades ou universidades. Quanto a faculdades da região, não há viabilidade de acesso dos alunos para que se possa articular parcerias para ampliação da jornada escolar na educação básica. Há apenas uma escola de Educação Básica particular, Centro Educacional “Integração”, porém de pequeno porte, apenas para atender alguns alunos do município, pois a maioria dos pais tem preferência por matricular seus filhos nas escolas públicas do município.</p> <p>Quanto a oferta de bolsas integrais ou parciais, a</p>	<p>Atualmente esta meta não é viável ao município. Quanto a escola privada, que pretende ofertar as atividades multidisciplinares a partir de 2015, articular a oferta para ampliação da oferta de educação integral nas escolas do município.</p>

	<p>escola Integração possui certificação, conforme disposto na Lei nº 12.101, art. 13., porém, atualmente não há oferta de atividades multidisciplinares, a fim de que, possa atender as peculiaridades da jornada escolar integral concomitante a rede pública de ensino, mas pretende implanta-las a partir de 2015 segundo informações do Diretor.</p>	
<p>6.7- atender às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;</p>	<p>Das escolas já contempladas com o programa Mais Educação 4 (quatro) são escolas do campo e desenvolvem as seguintes atividades multidisciplinares: EMEF “Sítio Rupf”: Capoeira, Artesanato Regional, Acompanhamento Pedagógico, Cultura Artes e Educação Patrimonial (violão); EMEF José Aloísio Simon: Capoeira, e Artesanato Regional e Brinquedo, Acompanhamento Pedagógico e Música; EMEF Victor Hugo: Capoeira, arte, Cultura Artes e Educação Patrimonial (violão) e Acompanhamento Pedagógico; EMPEF “Bernardo Leonor Effgen”: Capoeira, Artesanato Regional (Artes), Música (violão) e Acompanhamento Pedagógico (Oficinas 2013).</p> <p>Comunidades indígenas e quilombolas não condizem com a realidade do município.</p>	<p>Atender às escolas do campo na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais, à medida que, recebem a verba referente ao Programa Federal de Educação integral;</p>
<p>6.8- Garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do</p>	<p>11(onze) escolas com sala de Atendimento Educacional Especializado, sendo: EMPEF Bernardo Leonor Effgen; EMPEF Rio Fundo;</p>	<p>Planejar o atendimento do transporte escolar, da merenda escolar, e contratação de auxiliar a fim de garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência.</p>

desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas;	EMPEF Flores Passinato Kuster; EMEF Araguaya; EMEF Victor Hugo e EMEF Elisiário Ferreira Filho; Centro Educacional Vovó Fernandina; EMEF José Aloisio Simon; CEMEI Maria Knidel e EMEF Sítio Rupf, destas, 3 (três) atualmente em atendimento, EMEF Elisiário Ferreira Filho; EMEF Victor Hugo e EMEF Jacomo Borgo (Araguaya), pois nas outras escolas não temos matrícula neste ano letivo. Estas escolas receberam o recurso do FNDE, pois havia matrículas no censo escolar desta clientela em anos anteriores.  Das escolas que recebem o programa “Mais Educação” relatadas acima, a EMEF Araguaya atende 2(dois) alunos, ainda em processo de investigação para laudo. A EMEF José Aloísio Simon que atende 1(um) aluno. A EMEF Sítio Rupf que atende a 2(dois) alunos, a EMEF Victor Hugo atende a 1 (um) aluno e EMEF Elisiário Ferreira Filho que também atende a 1 (um) aluno da Educação Especial no Programa mais Educação”.	transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas
	Um fator de entrave a este atendimento é que os alunos que precisam de um funcionário auxiliar, também precisam deste acompanhamento nas atividades do Programa “Mais Educação”, configurando a necessidade de contratação de um cuidador para tempo integral em alguns casos.	

<p>6.9- adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.</p>	<p>Ver quadro Pestalozzi e Verônica</p> <p>Estas medidas já são adotadas no município para o desenvolvimento de atividades culturais e esportivas, como: adequação de transporte escolar, merenda escolar e otimização de espaços escolares visando o melhor atendimento dos alunos, o que falta são opções de espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas.</p>	<p>Criar e adequar gradativamente espaços favoráveis ao melhor desenvolvimento das oficinas/atividades recreativas, esportivas e culturais nas escolas, possibilitando a permanência dos alunos na escola para a expansão da jornada escolar, a fim do cumprimento desta meta pelo município.</p>
---	---	---